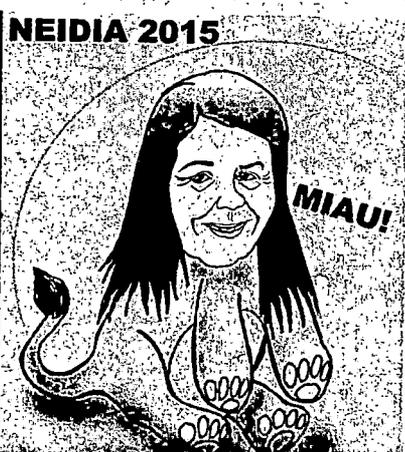


MESTRE ALVARO



A pulga atrás da orelha de Audifax

O mercado político ficou perplexo na manhã de quarta-feira (27) ao ler no jornal A Gazeta o resultado da pesquisa de intenções de votos, realizada pelo Instituto Futura, fechando a série de reportagens sobre a Serra, que avalia a gestão municipal, o desempenho do prefeito Audifax Barcelos (PSB) e a preferência do eleitor para a eleição do ano que vem.

A perplexidade ficou por conta do resultado divulgado, na menção estimulada, com o ex-prefeito Sérgio Vidigal (PDT) bem na frente (36%) de Audifax (21,3); Vandinho Leite (11,5%), em uma posição surpreendente, e o deputado estadual Bruno Lamas (PSB), que já aparece no retrovisor desses três pretendentes, com 5,3%.

Chamou também a atenção do mercado a aprovação do governo de Paulo Hartung (PMDB), cujo índice de ótimo/bom é 26,5%, considerado pouco para quem está em um início de mandato.

A polarização Audifax x Vidigal tem feito com que as empresas tenham muitas dificuldades em realizar pesquisas eleitorais na Serra. As informações de dia, hora e local das

entrevistas vazam e é montada toda uma logística por parte de adeptos dos dois, na tentativa de serem entrevistados. Ônibus, vans e carros particulares, iotados de cabos eleitorais já foram usados, levando o pessoal para os diferentes pontos de coleta de dados.

Esse bastidor, o pessoal de Vidigal sempre operou com mais competência do que o pessoal de Audifax. Quem também é bom nesse tipo de mobilização é Vandinho. Vale lembrar que nas pesquisas de intenções de votos feitas pela Futura e publicadas em A Gazeta na disputa pela prefeitura em 2012, Vidigal sempre apareceu em empate técnico com o seu rival. Em julho de 2012 Audifax tinha 41,1% e Vidigal 40,9% e também às vésperas da eleição, quando os números seguiam indicando empate. O pleito terminou com 61,39% dos votos para Audifax e 37,56% para Vidigal.

Desde essa época Audifax e Futura nutrem uma birra. Enquanto deputado e candidato a prefeito, Audifax sempre quis saber por que os resultados da Futura não batiam com os resultados apurados pela Enquete divulgados pelo jornal A Tribuna.

A menção estimulada da pesquisa teve o ex-prefeito Sérgio Vidigal (PDT) bem à frente (36%) de Audifax (21,3)

Capacidade de político e administrador à prova

Na pesquisa de avaliação da administração, o percentual de ótimo/bom foi de 28%, de regular foi 39,3 e de ruim/péssimo foi 28,8. Os principais problemas da administração, na opinião dos entrevistados são segurança, com 35,8, e saúde, com 31,5. Vale ressaltar que a segurança é uma competência muito maior do Estado que comanda as polícias e gere os presídios; mas quando o coronel Nylton Rodrigues assumiu a Defesa Social da Serra com o discurso de diminuir a violência, a população passou a jogar o problema na conta do município.

No quesito 'a imagem de Audifax' um tópico chamou a atenção: o pre-

feito está presente no dia-a-dia da cidade? 60,3% dos entrevistados disseram que não: Essa é uma pergunta que precisa ser melhor explicada.

Audifax, Juninho, Rodney, Vidigal, quando prefeito, todos eles, passam grande parte do dia e quase todos os dias do mês em suas cidades. Promovem ordens de serviços, inaugurações, eventos, visitam obras, entre outros eventos que os colocam cara-a-cara com o eleitorado.

Não há como cobrar de prefeitos de cidades como: a Serra, Cariacica, Vila Velha e Vitória que andem pelas ruas dos bairros todos os dias, apertando a mão das pessoas, abraçando

as, pegando crianças nas braços, catequisando eleitores como se estivesse em período eleitoral.

Eivada ou não de interferência por parte dos asseclas dos dois principais líderes políticos da Serra, que pode contaminar os resultados, a pesquisa já mexeu com os ânimos e com o cenário político eleitoral. O prefeito Audifax está como se fosse um equilibrista em uma corda, tentando atravessar uma longa reta em cima de uma bicicleta de uma roda só.

Poucas vezes a capacidade política e administrativa de Audifax esteve tão à prova.

O NÓ DA GRAVATA

colunanodagravata@gmail.com

Inimigos Íntimos

O governador Paulo Hartung deixou o prefeito Audifax Barcelos (PSB) e o deputado federal Sérgio Vidigal (PDT) numa saia justa durante o Café de Negócios dos empresários da Serra, na última sexta (22). É que Hartung convidou Vidigal para sentar à mesa ao lado de Audifax. Rivals políticos e principais pré-candidatos para concorrer à prefeitura da cidade em 2016, os dois trocaram um frio cumprimento e, emburrados, permaneceram sem trocar uma só palavra durante o tempo em que ficaram um ao lado do outro.

Enigma de Hartung

Questionado se está tentando promover uma aproximação entre eles, Hartung desconversou e aproveitou para rasgar seda para ambos. "Todo mundo sabe do respeito que eu tenho pelas duas lideranças. O Sérgio Vidigal foi um extraordinário prefeito. O Audifax é prefeito e foi meu secretário inclusive. O que tem em mim é o reconhecimento dos dois líderes, que temos que valorizar, e é isso que eu faço".

uma revisão no PDM a fim de corrigir essa distorção", disse Aécio.

Novela da Rede

A homologação da Rede Sustentabilidade ainda não foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas a legenda já tem número: 18. O protocolo para a reabertura do pedido de registro deve ser feito até esta sexta-feira (29). Membros da Rede enfrentaram dificuldades para homologar a legenda em 2013, quando parte das assinaturas de apoio à sua formação foi invalidada pelo TSE. "Outras foram rejeitadas porque os apoiadores eram filiados a outras legendas. Temos atualmente mais de 500 assinaturas e esperamos que o partido seja homologado", disse o professor Irineu Cruzeiro, membro da Rede.

Viagem de Toninho

Uma pesquisa de intenção de votos para prefeito da Serra movimentou os bastidores políticos do município esta semana. Mas a surpresa ficou por conta do vereador Toninho Silva (Dem), que foi citado na intenção espontânea por 0,3% dos eleitores, o mesmo percentual do deputado federal Civaldo Vieira (PT) e à frente de Vandinho Leite, que ficou com 0,2%. Animado, o vereador, que é estudante de direito e atua no movimento social, já se colocou à disposição do partido para a disputa. "Estou arranhando o calcanhar dos candidatos já conhecidos", disse o parlamentar.



Aécio e o PDM

O vereador Aécio Leite (PT) usou a tribuna da Câmara para reclamar do Plano Diretor Municipal (PDM), que, segundo ele, beneficia grandes empreendimentos e projetos em detrimento de projetos que atendam à população. "É preciso promover

Ministro em Vitória

Ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE), Guilherme Afif Domingos estará em Vitória na próxima terça-feira (2), às 10h30, para uma palestra no Seminário Regional do Supersimples, forma de tributação diferenciada para os pequenos empreendedores. O convite é da Frente Parlamentar de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, presidida pelo deputado Bruno Lamas (PSB).

TEMPO NOVO

www.portaltempoново.com.br

EDIÇÃO FINALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2015, ÀS 18H

JORNAL TEMPO NOVO LTDA ME | CNPJ: 01.543.441/0001-00 | INSC. ESTADUAL: isento | INSC. MUNICIPAL: 017.199-0 | Registro nº 200.707.86.283 na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo, em 25 de setembro de 2007 | ENDERÇO: Rua Euclides da Cunha, 394 - Sl. 104 - P.R. Laranjeiras, Serra - ES. CEP 29165-310 | TELEFONE: 27-3082-0242 | EMAIL: jornaltempoново@gmail.com | DIRETOR CERAL: Eci Scardini | EDITOR-CHEFE: Bruno Lyra - brunolyra.jtn@gmail.com | SECRETÁRIO DE REDAÇÃO: Ana Paula Bonelli | DIRETOR DE MARKETING: Yuri Scardini | GERENTE COMERCIAL: Karla Alvarenga | IMPRESSÃO: Gráfica Metro | TIRAGEM: 8000 exemplares

EMPRESA FILIADA AO



Política

Futuro de Audifax deixa PSB em alerta

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

O ex-governador Renato Casagrande (PSB) evitou se pronunciar sobre uma provável saída de Audifax Barcelos do partido, conforme vem sendo especulado pelo mercado político. A aproximação entre o prefeito da Serra e a Rede Sustentabilidade vem gerando burburinhos sobre uma possível migração para aquela legenda. Audifax inclusive contribuiu na Serra com a coleta de assinaturas para homologação do partido no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Desconversando de que poderia vir a se candidatar a prefeito na Serra, Casagrande comentou, via mensagem de celular, que o assunto "Audifax deve ser tratado com Foletto (Paulo, deputado federal) ou Bruno (Lamas, estadual), presidentes estadual e municipal" da legenda.

Já Paulo Foletto foi procurado pela reportagem, via assessoria de imprensa, mas não quis se pronunciar sobre o assunto.

O presidente municipal do PSB, deputado estadual Bruno Lamas (PSB), disse que o partido não trabalha com hipóteses de saída do prefeito. "Se não fosse seria uma grande perda e, neste



O PREFEITO Audifax não confirma e nem nega se vai para a Rede, assim como o ex-governador Casagrande sobre entrar na disputa da prefeitura

caso, o partido se reunirá e decidirá seus rumos. O PSB é forte e se torna maior na fusão com o PPS", disse.

O coordenador geral da Rede no Estado, Gustavo de Biase, lembrou da parceria com o prefeito, mas desconversou quando indagado sobre a possível vinda do mesmo para a nova legenda. "Não temos confirmação

ainda. Ele tem mandato e está filiado ao PSB. As portas da Rede estão abertas, caso ele queira se filiar. Por enquanto isso é especulação", garantiu.

Já o prefeito Audifax Barcelos informou por meio de sua assessoria que não vai se pronunciar sobre o assunto.

Serranos votaram pelo fim da reeleição

Embora o fim da reeleição para prefeitos, governadores e presidente da República tenha sido aprovado na noite desta quarta-feira (27), em primeiro turno, na Câmara dos Deputados a medida não atingirá os atuais mandatários destes cargos. Deputados com domicílio eleitoral na Serra votaram pelo fim da reeleição. A proposta faz parte do pacote de mudanças da reforma política, em discussão no Congresso e que deve seguir para o Senado.

"Votei a favor do fim da reeleição, uma proposta implantada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). A alternância no poder é um elemento importante no processo democrático", disse o deputado Givaldo Vieira (PT).

O deputado federal Carlos Manato (SD) também votou pelo fim da reeleição. "A reeleição é altamente corrupta", afirmou.

Já Sérgio Vidigal (PDT) recla-

mou. "A reforma que prometeram não aconteceu. A contribuição de empresas ficou menos transparente. Votei pelo fim da reeleição, conforme orientação partidária", disse.

O relatório contendo os itens da reforma política começou a ser votado no plenário Câmara na terça-feira (26) e as votações prosseguiram nesta quinta-feira (27).

Foi mantido o modelo proporcional nas eleições. A Câmara rejeitou o voto distrital, distrito e a lista fechada. Em relação ao financiamento de campanha, em duas votações distintas, os parlamentares aprovaram o financiamento pelo fundo partidário, pessoa física e doação de empresas a partidos políticos.

As coligações proporcionais também foram mantidas e a cláusula de barreira sofreu uma modificação. A partir de agora, basta o partido eleger um parlamentar para se manter



PARA O DEPUTADO MANATO a reeleição é altamente corrupta

na ativa.

Outros pontos a serem votados são a coincidência de mandatos, tempo de mandato, de quatro ou cinco anos, e cotas de gênero.

Serra de fora das audiências públicas da CPI do Pó Preto

Três audiências públicas nos municípios de Vitória, Vila Velha e Anchieta para ouvir reclamações de moradores e ambientalistas à CPI do Pó Preto, em junho. A Serra, sede de uma das maiores emissoras de partículas de minério do Estado, a ArcelorMittal e a vizinha Vale, não está no roteiro de audiências da comissão.

O anúncio das audiências foi feito durante reunião da CPI nesta quarta-feira (27), onde a professora de pneumologia da Universidade Federal do Espírito Santo, Ana Maria Casati, fez nova apresentação aos membros da comissão. A professora também foi ouvida pelos membros da CPI no último dia 20.

A médica informou que são as par-

tículas PM₁₀ e PM_{2,5} as mais prejudiciais à saúde. Elas são absorvidas pelo organismo e vão diretamente para a circulação sanguínea numa taxa elevada, podendo provocar fenômenos cardiovasculares, respiratórios e neurológicos, segundo a professora, que ainda citou que outros gases tóxicos provocam aumento da incidência de câncer de maneira geral.

A médica sugeriu a colocação de placas que indiquem o nível de poluição do ar para alertar a população. Segundo ela, esse padrão serve para a pessoa saber se pode ou não correr no calçadão, por exemplo.

Segundo Ana Maria Casati, em 1950 a incidência de asma girava em torno de 5%. Já em 2000 chegou a 25%.

VALE VAI RECEBER RECURSOS

A CÂMARA DA SERRA aprovou na noite desta quarta-feira (27) projeto de Lei de autoria do Executivo (87/2015), que prevê a doação de R\$ 389.248,77 à Entidade não Governamental Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico da Serra - Estação Conhecimento - mantido pela Vale, em Cidade Continental. O valor é destinado ao "Projeto Vale Música", que atende a 730 crianças e adolescentes. Os recursos, parcelado em três vezes, são provenientes do Fundo da Criança e da Adolescência.

OPINIÃO DO LEITOR

JOÃO BAPTISTA DA MOTA | CHARLES DE LA VECA



Disputa pelo vice

Quem acompanha política na Serra vê um futuro sombrio diante do que vem sendo colocado para o eleitor.

O ex-prefeito e agora deputado federal Sérgio Vidigal é o favorito. Isso por conta da impopularidade do prefeito e pré-candidato à reeleição Audifax Barcelos (PSB). Corre por fora o candidato derrotado a deputado federal Vandinho Leite, que pretende disputar pelo PSDB.

O partido dos tucanos já foi negociado e está sendo transferido para Vidigal. Correm por fora o deputado federal Givaldo Vieira (PT) e o sindicalista Oswaldino Marinho, sem partido até agora.

Assim está o cenário: Vidigal é franco atirador com um mandato federal, sua mulher ocupa um cargo de influência no Governo Paulo Hartung, e com um partido de sua propriedade, o PDT. O Prefeito Audifax parece estar migrando para a REDE, a fim de evitar surpresas. O Deputado Givaldo Vieira está tranquilo, o PT é todo seu. É morador de Serra e foi Vice-Governador. Só que enfrentará enormes dificuldades pelo desgaste do PT.

E o sindicalista Oswaldinho, que sem partido e dinheiro deposita suas esperanças no efeito Tiririca. Mas esse cenário pode virar de cabeça para baixo caso surja uma variável: a entrada do ex-governador Renato Casagrande na corrida pela prefeitura. Depois da derrota para Hartung, Casagrande não foi para a retranca e partiu para o contra-ataque, após ter sua gestão desqualificada pelo atual mandatário do Anchieta.

Essa postura de Casagrande gerou expectativa de que ele disputasse a prefeitura de Vitória. Mas ali está seu principal companheiro e aliado, o prefeito Luciano Reizen (PPS), que vai buscar a reeleição. Além disso há a fusão PSB/PPS.

Para aquecer sua carreira, resta ao ex-governador a Prefeitura da Serra. Se ele vier, Vidigal poderá sair da disputa deixando o enfrentamento para Audifax. Será o início de uma grande batalha entre os políticos locais pela vaga de vice na chapa de Casagrande, de olho na saída dele para disputar o Anchieta em 2018, deixando seu vice no poder por dois anos e com direito a uma reeleição.

Reajuste para servidor pode ir à votação na 2ª

CONCEIÇÃO NASCIMENTO

Vereadores da Serra prometem votar a proposta de reajuste salarial para os servidores da Serra, de 9,26%, nesta segunda-feira (1) na Câmara, com emendas das comissões de Justiça e de Finanças. A proposta do prefeito Audifax Barcelos (PSB) é dividir o percentual em três vezes (2% em junho, 3% em outubro e 4% em abril de 2016).

Presidente da Comissão de Justiça da Casa, o vereador Basílio da Saúde (Pros) propõe que a administração economize em alguns segmentos para viabilizar a incorporação do reajuste ainda este ano. "Pode retirar as comissões que paga mensalmente a 150 servidores, que totaliza R\$ 3 milhões. Além disso, o prefeito pode optar por não estender o reajuste aos servidores comissionados, já que estes foram beneficiados em 2013. Outra medida que pode contribuir é reduzir custos com publicidade, cuja previsão para este ano é de R\$ 6 milhões", comentou.

Dirigentes dos sindicatos dos servidores e dos professores garantem que as categorias vão acompanhar a votação.

Já o líder do prefeito na Câmara, vereador Luiz Carlos Moreira (PMDB), disse que é preciso ponderar com o



FOTOS: ARQUIVO/TN

BÁSILIO sugere cortes em gastos para assegurar o reajuste. Já o líder de Audifax na Câmara, Moreira, quer ponderar as demandas do funcionalismo

prefeito as demandas do funcionalismo. "As emendas a serem apresentadas podem ser discutidas com o prefeito, que se mostra disposto ao diálogo", resumiu.

REUNIÃO HOJE

Agentes de saúde e de endemias se reúnem nesta sexta-feira (29) com o prefeito Audifax Barcelos,

às 16h: Eles querem receber o piso salarial da categoria, de R\$ 1.040, aprovado em junho de 2014, em Brasília. Atualmente essas categorias recebem R\$ 814. Professores também buscam um acordo com o prefeito, como o pagamento do reajuste total ainda em 2015. A categoria deve paralisar os trabalhos nesta sexta-feira.

POLÍTICA & ATITUDE

ODMAR PÉRICLES NASCIMENTO | odmarnas@gmail.com



Jeito de votar e ser votado

Em meio ao imbróglio político, econômico e moral imposto pelo governo ao país, o Congresso Nacional avança no projeto de emenda à constituição, que propõe reformar importantes aspectos dos meios e modos de votar, ser votado e fazer representação política no Brasil.

Fim das coligações de chapas para os legislativos (vereadores e deputados), restrições às contribuições financeiras de empresas diretamente aos candidatos, coincidência das eleições municipais com estaduais e nacionais com mandatos de cinco anos sem reeleição para prefeitos, governadores e presidente.

Dentre outras, essas são medidas mais cogitadas, além da polémica entre voto distrital ou distrital misto ou mantido o coeficiente eleitoral.

Certo é que as coisas mudarão de lugar. Prova disso é a disposição dos partidos políticos em se adequarem às mudanças.

PSB e PPS saíram na frente e dia 20 de junho, num processo de fusão, criarão o PS40, provável sigla cuja bancada equivalerá à quarta força no cenário político nacional.

Outros processos estão a caminhar. O PTB está de noivado com DEM, e a rádio corredor ventila PT junto com PCdoB (la sinistra brasileira). Nesse funil, o quadro geral reduzir-se-á para 18 a 20 agremiações, com alguma racionalidade eleitoral e mínima identificação partidária.

Se não for muito (e não é), será o possível, já que nas ruas a crise do petróleo abafa a reforma e a fusão.

COMUNICADO "GHILSOLFLOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA", torna público que OBTEVE do IEMA, através do processo nº 68819765, Licença única LU Nº 09/2015 Para Transporte Rodoviário a Granel de Produtos Perigosos, exceto material radioativo, localizado nas Rodovias do Espírito Santo.

Vereador vai recorrer de decisão do TC

Ex-presidente da Câmara da Serra, vereador Raul César Nunes (SD), questiona a decisão do Tribunal de Contas do Estado (TC-ES) em relação ao pagamento de R\$ R\$ 831 mil e multa de R\$ 26,8 mil. Ele informou, por meio de sua assessoria, que vai recorrer da decisão.

Os valores se referem ao exercício 2010, pelo pagamento de contratos (13/2007 e 20/2009) de serviços ta-

quigráficos e estenográficos, quando duas empresas distintas teriam recebido pelo mesmo serviço.

O relator do processo, conselheiro Rodrigo Chamoun, alertou para o excessivo número de comissionados na Câmara na época, 15 assessores por vereador. Também chamou a atenção no seu relatório para a prorrogação irregular de contratos, contratação irregular de pessoal, de

assessorias para serviços rotineiros, além de emissão de empenho posterior à Nota Fiscal.

O TC determinou ainda que a Câmara regularize com urgência o quadro de pessoal, observando economia e eficiência para definição do número de cargos nos gabinetes. O número de estagiários também deve se adequar ao total de servidores atuantes na Casa.

Serra Grande
Hotel & Churrascaria

Churrasco a rodízio
Self-service
com churrasco

Salão para confraternizações, Casamentos e Aniversários

Avenida Civil, nº 870 - P.R. Laranjeiras - Serra - ES (ao lado da Dada) -
Tel.: 3328-4679 / 3328-8054 - Fax: 3328-4272

13 JUNHO (SABADO)

Teatro Mágico

TURNÊ "O TUDO NUMA COISA SO"

#otmserra

CENÁRIO Hall
PAVILHÃO DE CARAPANÁ
ANEXO AO SALCÓN

CLASSIFICAÇÃO IBANOS

Apoiado por: Onda 90, TV Píxar, CUFF, Promoção

TEMPO NOVO

Redeção: prospecta (27) 33279752

Parceiro Redes Sociais: OnPIC

Patrocínio: JOYNY SIZE, COLORA

Valores de Ingressos:

PLATA	12 Lote R\$ 80,00 (meia)	20 Lote R\$ 60,00 (meia)
AMARELO	12 Lote R\$ 60,00 (meia)	20 Lote R\$ 40,00 (meia)

INGRESSOS LIMITADOS

Comissão de Ingressos:

PLATA	12 Lote R\$ 80,00 (meia)	20 Lote R\$ 60,00 (meia)
AMARELO	12 Lote R\$ 60,00 (meia)	20 Lote R\$ 40,00 (meia)

Comissão de Ingressos:

PLATA	12 Lote R\$ 80,00 (meia)	20 Lote R\$ 60,00 (meia)
AMARELO	12 Lote R\$ 60,00 (meia)	20 Lote R\$ 40,00 (meia)

TICKETS COMISSÃO AUTORIZADOS

O jornal Tempo Novo te leva para curtir o show da banda o Teatro Mágico, nesta na Serra.
Acesso a www.portaltempounovo.com.br/categoria/cultura e salte como preferir

Política

Prefeitos da Grande Vitória querem mandato maior

Prefeitos da Grande Vitória aprovaram o fim da reeleição, um dos pontos da reforma política, mas defenderam a ampliação do mandato de quatro para cinco anos para os cargos.

Na avaliação do prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia Júnior (PPS), o Juninho, não ser permitida a reeleição vai favorecer a democracia. "Sou favorável a todas as ações que ampliam a democracia. O ideal seria com mandato de cinco anos".

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB), também se colocou favorável ao fim da reeleição. Ele, inclusive, destacou que, quando deputado federal, propôs a proibição dessa possibilidade para todos os cargos.

"É bom para a democracia a renovação da política. E ampliando para cinco anos seria o tempo necessário para que se pudesse organizar a casa, iniciar e terminar os projetos", disse.

VOTAÇÃO

Membros da bancada capixaba divergiram sobre a primeira semana de votações da reforma política. O deputado federal Sérgio Vidigal (PDT) criticou a postura da Câmara. "A gente achou que o Congresso ia dar uma resposta, mas até agora não mudou nada. A única mudança aprovada de fato é o fim da reeleição, mas nem se decidiu o tempo do mandato".

Já Carlos Mannato (SD) avaliou que, mesmo sem consenso nos principais temas, acordos firmados garantiram algumas mudanças.

RODRIGO GAVINI - 12/12/2014



AUDIFAX quer mandato de 5 anos

REFORMA POLÍTICA

Toffoli defende limite de gastos para candidatos

Ministro do TSE disse ainda que a doação de pessoas jurídicas é muito alta e quer um valor nominal fixo por empresa

BRASÍLIA

Após a Câmara dos Deputados aprovar, por 320 votos a 141, a inclusão na Constituição do financiamento de empresas a partidos políticos, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro José Dias Toffoli, defendeu a fixação de um limite de gastos aos candidatos.

"O que eu penso ser bastante importante é que se estabeleça limite de gastos. Hoje, são os próprios candidatos que se autolimitam. Ou seja, o céu é o limite", afirmou ontem, após evento no Palácio do Planalto.

Toffoli defendeu, ainda, que o limite de doação das pessoas jurídicas "é muito alto, 2% do faturamento". E emendou: "É necessário que se coloque um valor nominal fixo por empresa para doação, além deste proporcional sobre o faturamento".

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso também avalia ser necessária uma delimitação da participação das empresas no financiamento de partidos e campanhas.

"Uma regulamentação que não imponha limites mínimos de de-
cência política e de moralidade ad-



DIAS TOFFOLI disse que hoje "são os próprios candidatos que se autolimitam. Ou seja, o céu é o limite"

"É necessário que se coloque um valor nominal fixo por empresa para doação, além deste proporcional sobre o faturamento"

Dias Toffoli, presidente do TSE

ministrativa será inconstitucional. A decisão desses limites deve constar em lei. Mas, não havendo lei, se houver uma imoralidade administrativa ou uma possibilidade totalmente antirrepublicana, eu acho que o Supremo pode e deve declarar inconstitucionalidade".

Barroso, que já votou pela inconstitucionalidade do financiamento privado de campanha, disse que a decisão este modelo é política e cabe ao Congresso, mas de-
clarar que o Supremo pode inter-

vir na discussão se não houver uma regulamentação. É preciso limitar a participação de empresas em partidos e campanhas.

"Permitir que a mesma empresa financie todos os candidatos quer dizer que ou ela está sendo achada ou ela está comprando favores futuros", disse.

Como a proposta, aprovada em primeiro turno, é uma emenda à Constituição (PEC), poderia inviabilizar a ação que julga a constitucionalidade do financiamento privado.

"Nada muda", afirmam advogado e ex-juiz eleitoral

As mudanças aprovadas até agora na reforma política pouco mudaram as regras, segundo especialistas. O ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES) Marcelo Abelha criticou principalmente a permissão de doação de empresas a campanhas. "Não há razão para que empresa possa fazer doação. Reflete a postura e o desejo de que tudo deve continuar como está".

E acrescentou: "Estamos assistindo a uma série de medidas aprovadas sem qualquer debate político. Uma vergonha que temas seríssimos e tão profundos sejam tratados de forma simplória".

O advogado eleitoral Marcellus Ferreira Pinto destacou que não houve alterações em relação às doações. "Na prática, trata-se apenas de uma forma oblíqua de chegada de recursos privados aos candidatos".

PT no STF contra doação privada

Em confronto com representantes da cúpula da direção do PT, parte da bancada do partido da Câmara anunciou ontem que irá apresentar no Supremo Tribunal Federal (STF) mandato de segurança contra a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que prevê o financiamento de empresas privadas a partidos políticos.

Em reunião da bancada ocorrida ontem, a maioria optou por não "judicializar" a decisão do plenário tomada na véspera.

"A bancada do PT não vai entrar com nenhuma ação. Entendemos que não houve desobediência do acordo. Além disso não vemos que tal medida tenha alguma sustentação jurídica", afirmou o deputado José Mentor (PT-SP).

"A direção do partido foi consultada. O Rui Falcão também se posicionou contrário à medida", emendou. "Não vai ter ação nenhuma. Não tem sentido. Perdemos a votação", ressaltou o vice-líder do PT na Câmara, Carlos Zarattini (SP).

As reações contrárias a uma ação no STF ocorrem pouco menos de duas semanas do Congresso Nacional da PT.

GIRO RÁPIDO

Mantido afastamento de prefeito de Itapemirim

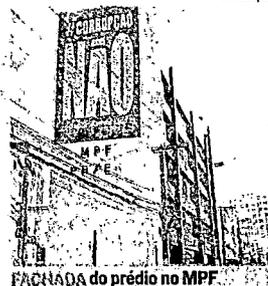
O desembargador Adalton Dias Tristão prorrogou o afastamento do prefeito de Itapemirim, Luciano Paiva (PSB), e de secretários municipais investigados na Operação Olisipo, que apura superfaturamento e direcionamento de licitações no município.

A decisão determina a prorrogação do afastamento ao menos até o julgamento, pela 2ª Câmara Criminal, de dois recursos apresentados.

MPF faz campanha contra a corrupção

O Ministério Público Federal no Espírito Santo, a fim de reforçar a visibilidade do combate à corrupção, colocou o adesivo #CorrupçãoNão, de 10,2m x 6,2m, na fachada do prédio, no centro de Vitória.

Divulgada em 21 países, a ação pretende mobilizar as pessoas a se engajarem contra o desvio do dinheiro público.



FACHADA do prédio no MPF

Servidores invadem Câmara de Vitória

Os servidores públicos de Vitória ocuparam a Câmara de Vereadores por volta das 15h30 de ontem. A sessão foi suspensa e substituída por uma audiência pública.

A ação faz parte do dia das atividades dos servidores públicos municipais. A ocupação seria uma forma de chamar a atenção dos vereadores para que eles sejam mais ativos na valorização do servidor e dos serviços públicos da cidade.

Audifax e Vidigal têm inquérito arquivado

O Ministério Público Estadual (MP-ES) arquivou um inquérito contra o prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB), e o antecessor Sérgio Vidigal (PDT).

Eles eram suspeitos de conceder gratificações a servidores públicos do município sem, entretanto, uma lei específica. A decisão de arquivamento ainda será apreciada pelo Conselho Superior do Ministério Público.